

Os administradores da Intesa Sanpaolo Brasil S.A. - Banco Múltiplo ("ISPB" ou "Banco") submetem ao conhecimento de V.Sas., o Relatório de Administração, as Demonstrações Financeiras e respectivas notas explicativas, em moeda nacional ("Reais" ou "R\$"), seguidas do relatório dos Auditores Independentes sobre a auditoria independente das informações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017 e 2016. As demonstrações financeiras apresentadas atendem na sua íntegra as normas do Banco Central do Brasil ("BACEN") e refletem a estrutura societária do "ISPB" nos exercícios.

Evolução dos números: em dezembro de 2017 o total de ativos atingiu R\$ 571,57 milhões (R\$ 579,21 milhões em 2016). Os ativos totais do Banco

estão representados por operações de crédito no montante de R\$ 361,05 milhões (R\$ 421,61 milhões em 2016) e investimento em títulos públicos classificados como "disponíveis para venda" no montante de R\$ 50,40 milhões (R\$ 50,42 em 2016), em títulos privados classificados como "mantidos até o vencimento" no montante de R\$ 79,91 (não havia em 2016). Para os títulos classificados como mantidos até o vencimento, a administração possui intenção e capacidade financeira para mantê-los nesta classificação em atendimento a Circular 3.068 do BACEN. O Banco alcançou lucro líquido no exercício de R\$ 13,44 milhões (R\$ 12,77 milhões em 2016). O patrimônio líquido chegou a R\$ 338,80 milhões (R\$ 326,91 milhões em 2016).

Administração das operações aos objetivos estratégicos: o "ISPB" tem como foco o oferecimento de soluções de crédito e investimentos para clientes pessoas jurídicas. Tem buscado, mesmo diante dos problemas econômicos e políticos que o País vem atravessando, cumprir e alcançar os objetivos estratégicos estabelecidos no plano de negócios entregue ao BACEN, que no início de 2017 foi revisado, através da produção do Plano de Capital, em conformidade com a Resolução nº 4.122/12. Ao final do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, constatamos enquadramento substancial ao resultado projetado no cenário base do Plano de Capital.

Gerenciamento de Risco: O Banco mantém estruturas que controlam e

monitoram os riscos inerentes às suas atividades, em conformidade com as normas emitidas pelo regulador local. Em atendimento ao estabelecido pelo Banco Central do Brasil, as estruturas de gerenciamento de risco de crédito, risco de mercado, risco operacional, gerenciamento de capital e divulgação das informações requeridas na Circular nº 3.678/13 - Art. 18 § 3º, estão publicadas em diretório de acesso público, disponível no endereço <http://www.intesasanpaolobrasil.com.br>.

Agradecimentos: o INTESA SANPAOLO BRASIL S.A. - Banco Múltiplo agradece aos seus colaboradores, clientes e acionistas pela parceria.

A Diretoria - São Paulo, 22 de fevereiro de 2018.

ATIVO	Nota	2017	2016	PASSIVO	Nota	2017	2016
ATIVO CIRCULANTE		467.176	467.459	CIRCULANTE		226.547	246.357
Disponibilidades		4	382	Depósitos a Prazo	10	8.007	3.320
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4 e 5	69.908	53.078	Relações Interdependências	11	132	-
Aplicações no Mercado Aberto		69.908	53.078	Recursos em Trânsito de Terceiros		132	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		63.716	52.833	Obrigações por empréstimos e repasses		208.974	195.587
Carteira Própria		79.909	50.416	Empréstimos no Exterior	12	198.385	191.714
Instrumentos Financeiros Derivativos		3.807	2.417	Repesses do Exterior		10.589	3.873
Operações de Crédito		214.670	213.700	Instrumentos financeiros derivativos		6	4.800
Operações de Crédito - Setor Privado		215.641	214.462	Instrumentos financeiros derivativos	6	-	4.800
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidez Duvidosa)		(971)	(762)	Outras obrigações		9.434	42.650
Outros		99.243	147.611	Cartança e Arrecadação de Tributos e		-	-
Carteira de Câmbio	8.a	15.260	146.096	Assemblelhados	13.a	6	139
Rendas a receber	8.b	1.091	112	Carteira de Câmbio	8.a	1.401	34.462
Diversos	8.c e 8.d	83.064	1.480	Fiscais e previdenciárias	13.b	1.986	5.042
(Provisão para Outros Créditos)	7	(172)	(77)	Diversas	13.c	6.041	3.007
Outros Valores e Bens		17	88	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		5.604	5.346
Despesas Antecipadas		17	88	Obrigações por empréstimos e repasses		5.560	5.346
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		102.019	109.551	Repesses do Exterior	12	5.560	5.346
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		50.403	-	Outras obrigações		44	-
Carteira Própria		50.403	-	Diversas	13.c	44	-
Operações de Crédito		51.389	109.551	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS		614	596
Operações de Crédito - Setor Privado		51.850	109.790	Resultados de Exercícios Futuros		614	596
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidez Duvidosa)		(461)	(239)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		338.802	326.914
Outros créditos		227	-	Capital Social	14	314.922	306.065
Diversos	8.c	227	-	Capital de domiciliados no exterior		314.922	306.065
PERMANENTE		1.632	2.203	Reserva Legal		1.926	1.254
Investimentos		1	1	Outras Reservas de Lucros		21.951	19.603
CETIP		1	1	Ajustes a valor de mercado - TVM		3	(8)
Imobilizado de uso		1.407	1.518	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS		614	596
Imobilizações de uso		2.767	2.025	Resultados de Exercícios Futuros		614	596
(Depreciações Acumuladas)		(1.360)	(507)	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		2.085	(2.669)
Intangível		224	686	Provisão para Imposto de Renda		685	(2.273)
Ativos intangíveis		733	1.386	Provisão para Contribuição Social		537	(1.840)
(Amortização Acumulada)		(509)	(702)	Ativo Fiscal Diferido		863	1.444
TOTAL DO ATIVO		571.567	579.213	PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO		(526)	(906)
				Lucro Líquido do Período		7.802	13.440
				Juros Sobre Capital Próprio		(10.420)	(10.420)
				Lucro Líquido por Lote de Mil Ações - R\$		0,8003	1,3787

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Capital Social	Reservas de Lucros	Ajuste ao valor de mercado - TVM	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2015	306.065	8.087	(22)	-	314.130
Ajuste a valor de mercado - TVM's	-	-	14	-	14
Reserva Legal	-	639	-	(639)	-
Outras Reservas de Lucros	-	12.131	-	(12.131)	-
Lucro do exercício	-	-	-	12.770	12.770
Em 31 de dezembro de 2016	306.065	20.857	(8)	-	326.914
Em 30 de junho de 2017	306.065	26.495	(9)	-	326.559
Aumento de capital	8.857	-	-	-	8.857
Ajuste a valor de mercado - TVM's	-	-	4	-	4
Reserva Legal	-	390	-	(390)	-
Outras Reservas de Lucros	-	(3.008)	-	3.008	-
Lucro do semestre	-	-	-	7.802	7.802
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(10.420)	(10.420)
Em 31 de dezembro de 2017	314.922	23.877	3	-	338.802
Em 31 de dezembro de 2016	306.065	20.857	(8)	-	326.914
Aumento de capital	8.857	-	-	-	8.857
Ajuste a valor de mercado - TVM's	-	-	11	-	11
Reserva Legal	-	672	-	(672)	-
Outras Reservas de Lucros	-	2.348	-	(2.348)	-
Lucro do Exercício	-	-	-	13.440	13.440
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(10.420)	(10.420)
Em 31 de dezembro de 2017	314.922	23.877	3	-	338.802

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Valores expressos em milhares de reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL - O Intesa Sanpaolo Brasil S.A. Banco Múltiplo ("Banco"), é uma instituição financeira privada controlada pelo Intesa Sanpaolo S.p.A., com sede na Itália, e Intesa Sanpaolo Holding International S.A. com sede em Luxemburgo, constituído sobre a forma de banco múltiplo, com objetivo de realização de operações bancárias, dentre as quais as operações no mercado de câmbio, atuando através das carteiras comerciais e de investimento.

2 ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Bacen, observando as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, consubstanciadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo Bacen, Conselho Monetário Nacional - CMN, e em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 e 2016 foram preparadas com base nas práticas contábeis acima descritas, compreendendo as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC vem emitindo diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, embora nem todos tenham sido homologados pelo Bacen. Desta forma, o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo Bacen: (a) CPC 00 - Pronunciamento contábil básico - homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12; (b) CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08; (c) CPC 02 - Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Resolução CMN nº 4.524/16; (d) CPC 03 - Demonstrações do fluxo de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12; (e) CPC 04 - Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/16; (f) CPC 05 - Divulgação de partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.959/09; (g) CPC 10 - Pagamento baseado em ações - Resolução CMN nº 3.780/11; (h) CPC 23 - Registro contábil e evidenciadora de políticas contábeis, mudança de estimativa e retificações de erros - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11; (i) CPC 24 - Divulgação de eventos subsequentes ao período a que se referem as demonstrações contábeis - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11; (j) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologados pela Resolução CMN nº 3.823/09; (k) CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN nº 4.535/16; (l) CPC 33 - Benefícios a empregados homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 22 de fevereiro de 2018.

3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - Moeda Funcional - A moeda funcional é o Real (R\$), que é a moeda do ambiente primário na qual o Banco opera. **Auração do resultado** - As receitas e despesas são apropriadas aos resultados pelo regime de competência, observando-se o critério *pro-rata* dia para as de natureza financeira. **Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e, quando aplicável, operações que são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo com prazo líquido inferior a 90 dias entre a data de aquisição e a data de vencimento e que não estão sujeitas a uma mudança significativa no seu valor de realização. **Aplicações interfinanceiras de liquidez** - São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **Títulos e valores mobiliários** - Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias: **Títulos para negociação** - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Os títulos classificados como para negociação são apresentados no curto prazo, independentemente de seu vencimento, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. **Títulos disponíveis para venda** - títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido - Ajuste a valor de mercado - líquido dos efeitos tributários, sendo transferido para o resultado do período quando da efetiva realização, através da venda definitiva dos respectivos valores mobiliários. Os declínios no valor de mercado dos títulos disponíveis para venda dos seus custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas. **Títulos mantidos até o vencimento** - títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e deduzido de provisão por redução do valor recuperável, quando aplicável. **Instrumentos financeiros derivativos** - Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor justo, e são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção hedge ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros que não atendam aos critérios de proteção são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. Os instrumentos financeiros considerados como componentes de estrutura de proteção de riscos ("hedge"), são classificados como previsto na Circular 3.082, ou seja: i - Hedge de risco de mercado ou II - Hedge de fluxo de caixa. Tanto os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge" como os respectivos objetos de "hedge" são ajustados ao valor de mercado, desde que: **O** ganho ou perda inerente aqueles classificados na categoria "hedge" de risco de mercado seja registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período. **O** ganho ou perda inerente aqueles classificados na categoria "hedge" de fluxo de caixa, a parcela efetiva seja registrada em contra partida à adequada conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Em 31 de dezembro de 2017, o Banco possui instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge" de risco de mercado e de crédito em 2016. **Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidez duvidosa** - As operações de crédito são registradas a valor presente, calculadas *pro-rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros contratuais. As rendas das operações de crédito vendidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações de crédito são classificadas quanto ao nível de risco de acordo com critérios que levam em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 682/99 e políticas internas do Banco, os quais requerem a avaliação criteriosa e a clara classificação em nove níveis (de AA a H). **Transações com ativos financeiros - operações com retenção substancial de riscos e benefícios** - As operações de venda e transferência de ativos financeiros com retenção substancial de todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da transação são registradas e demonstradas conforme determina a Resolução CMN nº 3.533/08, em vigor desde 1º de janeiro de 2012 e conforme Resolução CMN nº 3.895/10 do BACEN. i) Os ativos financeiros objeto de venda ou transferência permanecem integralmente no ativo; ii) Os valores recebidos ou a receber são computados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida. iii) As receitas e as despesas são apropriadas mensalmente ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação de acordo com as taxas contratuais pactuadas; e iv) Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, não ocorreram vendas ou transferências de ativos financeiros. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 o Banco realizou a compra de ativos financeiros (não houve em 2016). Em 31 de dezembro de 2017 o Banco possui ativos financeiros adquiridos (não houve em 2016). **Operações em moeda estrangeira** - As operações ativas e passivas com operações em moeda estrangeira são atualizadas pela taxa de compra ou venda de moeda estrangeira, na data das demonstrações financeiras, de acordo com as disposições contratuais e as diferenças decorrentes de conversão de moeda reconhecidas no resultado do período. **Investimentos** - Os investimentos são avaliados pelo custo histórico e ajustados por provisão para redução do valor recuperável, quando aplicável. **Imobilizado de uso** - Até dezembro de 2016 o ativo imobilizado era demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens. As principais taxas anuais

eram de 20% para equipamentos de processamento de dados e 10% para outros bens. A partir de janeiro de 2017, atendendo à Resolução nº 4.535 do Conselho Monetário Nacional - CMN, de 24 de novembro de 2016, os novos imobilizados estão sendo reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição, acrescido de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, demais custos diretamente atribuíveis necessários para colocar o ativo no local e condição para o seu funcionamento, e estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do ativo e de restauração do local em que está localizado. Adicionalmente, a depreciação corresponderá ao valor depreciável dividido pela vida útil do ativo, calculada de forma linear, a partir do momento em que o bem estiver disponível para uso, e reconhecida mensalmente em contrapartida à conta específica de despesa operacional. Considera-se vida útil, o período de tempo durante o qual o Banco espera utilizar o ativo. **Ativo intangível** - O ativo intangível é registrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear. A amortização é calculada pelo prazo de cinco anos ou pelo prazo de contrato. **Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)** - O ativo é reconhecido uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. **Perdas por impairment** são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros são revisados anualmente. Em 31 de dezembro de 2017 não foram identificados ativos não financeiros com indicativo de perda por *impairment*, conforme laudo de avaliação em poder da administração. **Depósitos e obrigações por empréstimos e repasses** - São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro-rata* dia. **Demais ativos e passivos circulantes** - São apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação nas datas dos balanços. **Imposto de renda e contribuição social** - A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base no lucro tributável, acrescido de adicional de 10% acima de limites específicos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 20% do lucro antes do imposto de renda apurado, conforme Lei nº 13.169 de 06 de outubro de 2015. A alíquota de 20% para contribuição social aplica-se até 31 de dezembro de 2018 e a partir de 01 de janeiro de 2019 a alíquota volta a ser de 15%, conforme previsto na legislação vigente. Adicionalmente, são constituídos créditos tributários, a taxas vigentes à época das demonstrações financeiras, calculados sobre prejuízos fiscais e adições temporárias, no pressuposto de geração de lucro tributáveis futuros suficientes para a compensação desses créditos e estão apresentados na rubrica "Outros Créditos - Diversos" sendo realizado quanto da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre os quais foram constituídos. Os créditos tributários são constituídos com base nas alíquotas vigentes e serão realizados, também, conforme alíquota vigente descrita no parágrafo acima. **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 de 16 de dezembro 2009 e Carta Circular nº 3.429 de 11 de fevereiro de 2010 do BACEN, obedecendo aos seguintes critérios: **Contingências ativas** - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. **Contingências passivas** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perda possível são apenas divulgadas em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão, nem divulgação. **Obrigações legais** - referem-se a obrigações derivadas de contratos (por meio de termos explícitos ou implícitos), legislação ou outra ação de lei. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente, independentemente à classificação de risco e atualizado de acordo com a legislação vigente. **Estimativas contábeis** - A elaboração de informações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para demandas judiciais e administrativas, provisão para créditos de liquidação duvidosa, a valorização a mercado de títulos e valores mobiliários e de instrumentos financeiros derivativos, determinação da vida útil remanescente de ativos tangíveis, sistemas e ativos e direitos intangíveis, bem como da apropriação das despesas de depreciação e amortização e o registro de créditos tributários e as análises de *impairment*. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas periodicamente.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA - O caixa e equivalentes de caixa do Banco são representados por saldos em poder de bancos e aplicações interfinanceiras de liquidez. Em 31 de dezembro, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim compostos:

	2017	2016
Caixa e saldos em bancos	362	149
Aplicações no mercado aberto (Nota 5)	69.908	53.078
Caixa e equivalentes de caixa	70.270	53.227

5 APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Em 31 de dezembro, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

	2017	2016
Aplicações no mercado aberto	69.908	53.078
Posição Bancada	69.908	53.078
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	33.968	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	69.908	19.110
Total	69.908	53.078

O resultado de operações interfinanceiras de liquidez é composto por rendas no montante de R\$ 4.777 (R\$ 8.217 em 2016).

6 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Títulos e valores mobiliários

i. Por valor de custo e mercado: Em 31 de dezembro, as posições dos títulos e valores mobiliários estavam assim compostas:

	2017	2016
Títulos disponíveis para venda	50.398	50.416
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	50.398	50.416
Total	50.398	50.416

Os títulos e valores mobiliários foram classificados conforme as determinações da circular nº 3.068 do Banco Central. O valor justo dos títulos classificados como "para negociação" e disponíveis para venda são calculados com base em avaliações realizadas por avaliadores pela ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais). Em 31 de dezembro de 2017, foi apurado um saldo de ajuste positivo no patrimônio líquido, já descontado os efeitos dos impostos, no montante de R\$ 3 (R\$ 8 em 2016) relativos aos títulos disponíveis para a venda.

títulos mantidos até o vencimento

	2017	2016																						
Notas Promissórias	79.909	-																						
Os títulos classificados como mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo amortizado. Em 31 de dezembro de 2017, o valor de mercado dos referidos títulos é de R\$ 79.890, representando um ajuste negativo de R\$ 19. <tr> <td>Por vencimento:</td> <td>2017</td> <td>2016</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Até 12 meses</td> <td>Acima de 12 meses</td> </tr> <tr> <td>Carteira Própria</td> <td>79.909</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Títulos disponíveis para venda</td> <td>50.403</td> <td>50.416</td> </tr> <tr> <td>Letras Financeiras do Tesouro - LFT</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Títulos mantidos até o vencimento</td> <td>79.909</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Notas Promissórias</td> <td>79.909</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>79.909</td> <td>50.403</td> </tr>	Por vencimento:	2017	2016		Até 12 meses	Acima de 12 meses	Carteira Própria	79.909	-	Títulos disponíveis para venda	50.403	50.416	Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	Títulos mantidos até o vencimento	79.909	-	Notas Promissórias	79.909	-	Total	79.909	50.403
Por vencimento:	2017	2016																						
	Até 12 meses	Acima de 12 meses																						
Carteira Própria	79.909	-																						
Títulos disponíveis para venda	50.403	50.416																						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-																						
Títulos mantidos até o vencimento	79.909	-																						
Notas Promissórias	79.909	-																						
Total	79.909	50.403																						

Demonstrações do resultado para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2017 e exercício findo em 31 de dezembro de 201

INTESA SANPAOLO BRASIL S.A. - BANCO MÚLTIPLO

Notas explicativas às demonstrações financeiras - (Valores expressos em milhares de reais)

	2017		
	Custo	Amortização	Valor Líquido
Aquisição e Desenvolvimento de Sistemas	733	(509)	224
Total	733	(509)	224
2016			
	Custo	Amortização	Valor Líquido
Aquisição e Desenvolvimento de Sistemas	733	(384)	349
Total	733	(384)	349

	2017				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias
Depósitos a prazo	2.469	523	39	4.976	8.007
Total	2.469	523	39	4.976	8.007
2016					
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias
Depósitos a prazo	2.042	487	213	541	37
Total	2.042	487	213	541	37

11 RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS - O montante de R\$ 132 em 31 de dezembro de 2017 refere-se às ordens de pagamentos em dólares (não havia em 2016).

12 OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	2017				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Operações de empréstimos do exterior	34.069	114.904	47.029	2.383	-
Operações de repasses do exterior	-	546	-	10.043	5.560
Total	34.069	115.450	47.029	12.426	5.560
2016					
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Operações de empréstimos do exterior	125.273	2.476	8.312	55.653	-
Operações de repasses do exterior	-	3.443	-	430	5.346
Total	125.273	5.919	8.312	55.653	430

Os empréstimos e repasses no exterior são realizados, substancialmente, com a controladora e entidades ligadas do Banco e possuem taxas de até 3,00% com vencimento até setembro de 2019.

13 OUTRAS OBRIGAÇÕES - a. Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados

- O montante de R\$ 6 em 31 de dezembro de 2017 refere-se à IOF a recolher sobre operações de câmbio (R\$ 139 em 2016).

b. Fiscais e previdenciárias

	2017	2016
Provisão para IRPJ e CSLL sobre lucros a pagar (Nota 16)	1.104	4.168
Impostos e contribuições sobre salários	589	601
PIS e COFINS a recolher	192	229
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	19	24
Provisão para impostos e contribuições diferidas (Nota 8.e)	58	-
ISS a recolher	18	8
Outros	6	12
Total	1.986	5.042

Os empréstimos e repasses no exterior são realizados, substancialmente, com a controladora e entidades ligadas do Banco e possuem taxas de até 3,00% com vencimento até setembro de 2019.

14 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- Em 31 de dezembro de 2017, o capital social, subscrito e integralizado, é representado por 10.007.963 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Reserva legal - Nos termos da Lei n.º 11.638/07 e do estatuto social, o Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal. A reserva legal não poderá exceder 20% do capital integralizado do Banco. Ademais, o Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual, ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas. Conforme reunião do conselho de administração realizada em 27 de dezembro de 2017, foi deliberado o aumento do capital social, mediante capitalização de juros sobre capital próprio referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 no montante de R\$ 8.857 líquido de tributos. Nesta data o valor estava em fase de aprovação pelo Banco Central do Brasil.

15 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a. Operações com partes relacionadas

	2017		
	Relacionamento	Ativos / (Passivos)	Receitas / (Despesas)
Disponibilidades		278	(21)
Intesa Sanpaolo SPA - Itália	Controladora	278	(12)
Intesa Sanpaolo SPA - EUA	Controladora	-	(9)
Rendas a Receber		361	789
Intesa Sanpaolo SPA - Espanha	Grupo Econômico	361	789
Depósitos		(561)	(53)
Intesa Sanpaolo Serviços e Empreendimentos Ltda.	Grupo Econômico	(561)	(53)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(214.330)	(9.071)
Intesa Sanpaolo SPA - Itália	Controladora	(214.227)	(8.730)
Intesa Sanpaolo SPA - Espanha	Grupo Econômico	-	(341)
Intesa Sanpaolo SPA - EUA	Grupo Econômico	(103)	-
Outras Obrigações		(219)	(775)
Intesa Sanpaolo Group Services	Grupo Econômico	(219)	(775)

Disponibilidades

	Relacionamento	Ativos / (Passivos)	Receitas / (Despesas)
Intesa Sanpaolo SPA - Itália	Controladora	36	(13)
Intesa Sanpaolo SPA - EUA	Controladora	85	(14)
Depósitos		(737)	(91)
Intesa Sanpaolo Serviços e Empreendimentos Ltda.	Grupo Econômico	(737)	(91)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(199.567)	(1.080)
Intesa Sanpaolo SPA - Itália	Controladora	(199.567)	(1.080)

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não há transações com pessoal chave da Administração. **b. Remuneração do pessoal chave da administração** - Para fins de divulgação da remuneração dos administradores foram considerados os diretores estatutários. A remuneração atribuída aos Diretores no exercício foi de R\$ 3.529 (R\$ 3.341 em 2016) - nota 17.a. **c. Outras informações** - Em atendimento a legislação vigente, o Banco não concede empréstimo ou adiantamento para: • Diretores e membros dos conselhos, inclusive aos respectivos cônjuges e parentes até 0º grau; • Pessoas jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%, quaisquer diretores ou administradores bem como seus cônjuges e respectivos parentes até 2º grau. **d. Participação acionária** - A participação acionária do Banco está apresentada da seguinte forma:

	2017	2016
Intesa Sanpaolo S.p.A	9.997.992	9.997.992
Intesa Sanpaolo Holding International S. A.	9.971	9.971
Total	10.007.963	10.007.963

16 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2017		2016	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação	17.015	17.015	23.942	23.942
Adições e exclusões temporárias	2.180	2.180	712	712
Adições e exclusões permanentes	(10.120)	(10.120)	-	-
Resultado fiscal antes de compensação de prejuízos fiscais	9.075	9.075	24.654	24.654
Compensação com prejuízos fiscais	-	-	(7.173)	(7.175)
Base tributável	9.075	9.075	17.481	17.479
Alíquotas 15% e 10%	20%	15% e 10%	20%	20%
Outras exclusões	(3)	-	(52)	-
Total - valores correntes	(2.242)	(1.815)	(4.294)	(3.496)
Antecipações	1.842	1.120	2.244	1.378
Total	(400)	(695)	(2.050)	(2.118)
Total - valores correntes	(2.242)	(1.815)	(4.294)	(3.496)
Reversão de provisão anos anteriores	-	-	25	16
Valores diferidos - MTM	(31)	(25)	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(2.273)	(1.840)	(4.269)	(3.480)

Em 31 de dezembro de 2017, o Banco possuía créditos tributários e obrigações fiscais diferidas contabilizadas, no montante de R\$ 2.891 (R\$ 1.398 em 2016). (Nota 8c, 8d e 8e).

17 OUTRAS INFORMAÇÕES

a. Despesas de pessoal

	2017	2016
2º Semestre	Exercício	Exercício
Salários	5.115	9.439
Remuneração dos Estagiários	20	20
Honorários dos Administradores	2.606	3.529
Previdência Social	1.153	2.461
Benefícios	982	1.866
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	306	698
Treinamentos	12	31
Outros	-	948
Total	10.194	18.992

b. Outras despesas administrativas

	2017	2016
2º Semestre	Exercício	Exercício
Sistemas de processamentos de dados	1.993	3.877
Serviços técnicos especializados	587	1.987
Aluguel e condomínio	840	1.683
Depreciação e amortização	336	683
Comunicações	141	355
Viagens	21	74
Manutenção e conservação de bens	100	210
Provisões administrativas	98	164
Serviços do sistema financeiro	131	242
Transportes	69	154
Água e energia elétrica	44	85
Seguros	43	85
Relações públicas	111	147
Outras despesas administrativas	60	202
Total	4.574	9.948

c. Despesas tributárias

	2017	2016
2º Semestre	Exercício	Exercício
Municipais	154	348
Federais	1.221	2.529
Total	1.375	2.877

18 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a. Ativos contingentes

- Não há ativos contingentes registrados em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

b. Passivos contingentes e obrigações legais

- Em 31 de dezembro de 2017 o Banco possui processo trabalhista classificado como perda provável no valor R\$438 (Não havia em 2016). O Banco não possui processos cíveis e fiscais registrados em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

19 GERENCIAMENTO DE RISCOS

- O gerenciamento de riscos das operações é efetuado por meio de políticas internas e equipes independentes das áreas de negócio do Banco, que monitoram os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional. Essas estruturas de gerenciamento, incluindo razão de alavanca-

gem, estão disponíveis no endereço eletrônico do Banco e podem ser assim resumidas: **a. Risco de mercado** - O risco de mercado, associado com as perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices, é gerenciado diariamente pelo Departamento de Gerenciamento de Risco & Capital - "DGRC", seguindo os limites aprovados pelo Comitê Superior de Risco que são revisados, no mínimo, anualmente. **b. Fatores de risco de mercado** - Os principais fatores de risco de mercado eventualmente presentes no balanço são: taxa de juros pré-fixada, taxa de juros vinculada aos índices SELIC e DI e risco cambial. **c. Risco de liquidez** - Risco de liquidez está relacionado ao descaçamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento destes. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análise estática da estrutura de descaçamentos (GAP, EVE), adicionalmente são utilizados os indicadores LCR (*Liquidity Coverage Ratio*) e o NSFR (*Net Stable Funding Ratio*). **d. Risco operacional** - Definido pela Resolução nº 3.380 do Banco Central do Brasil, de 29 de junho de 2006, como o risco de perda resultante de falha ou inadequação de processos internos, sistemas, comportamento humano, ou ainda, proveniente de eventos externos, que podem ocorrer em qualquer etapa de um processo operacional de uma instituição financeira, o Risco Operacional é gerenciado pelo DGRC utilizando a abordagem de auto avaliação. **e. Razão de Alavancagem** - A razão de alavancagem é definida como a razão entre o capital Nível I e o total de exposições do Banco. Trata-se de uma medida que complementa o requerimento mínimo de capital, oferecendo uma salvaguarda adicional aos modelos de mensuração de risco existentes, tendo como objetivo evitar a alavancagem excessiva e o consequente aumento do risco sistêmico. As exigências da Circular 3.748 de fevereiro de 2015 passaram a vigorar a partir de 1º de outubro de 2015. O Banco adequou seus processos e sistemas e realiza mensalmente o cálculo e acompanhamento da razão de alavancagem. **20 GERENCIAMENTO DE CAPITAL** - O Gerenciamento de capital compreende: • Monitoramento e controle de capital mantido pela Instituição face aos limites mínimos de capital; • Plano de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita, considerando os objetivos estratégicos nos próximos três anos; e • Testes de estresse e avaliação dos seus impactos sobre o capital. A estrutura de gerenciamento de capital auxilia a Administração quanto à gestão do Banco por meio de informações tempestivas e suficientes, fornecendo prospectivamente uma visão do capital necessário para suportar os riscos incorridos pelo Banco, utilizando simulações de cenários que levam em conta as mudanças nas condições de mercado e as estratégias de negócio. As políticas e estratégias para o gerenciamento de capital são revisadas no mínimo anualmente pela Administração. O relatório de gerenciamento de riscos contém o detalhamento dos riscos que o Banco está exposto, a avaliação de capital detido e a avaliação da suficiência do capital. Este relatório está disponível no endereço eletrônico do Banco. **21 LIMITES OPERACIONAIS - Índice de Basileia:** com o objetivo de implementar no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, o Banco Central do Brasil, emitiu, em março de 2013, normas acerca da nova definição de capital e dos requerimentos de capital regulamentar que passaram a vigorar a partir de 1º de outubro de 2013. Os índices apurados de acordo com as regras vigentes em 31 de dezembro de 2017 e 2016 estão apresentados a seguir:

	2017	2016
Patrimônio de referência nível I	338.623	326.370
Capital principal	338.623	326.370
Patrimônio de referência (nível I e II)	338.623	326.370
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	922.499	759.489
Parcela de risco de crédito	650.581	696.565
Parcela de risco de mercado	206.787	13.685
Parcela de risco operacional	65.131	49.239
Patrimônio de referência mínimo para o RWA	85.331	74.999
Margem sobre o PR requerido	253.292	251.370
Rban	7.215	4.227
Adicional de Conservação de Capital Principal (ACP)	11.531	-
Margem sobre o PR requerido considerando Rban e ACP	234.546	247.143
Índice de Basileia	36,7%	43,0%
Índice de capital principal	36,7%	43,0%
Índice nível I	36,7%	43,0%
Índice de Basileia amplo (RWA +Rban +ACP)	30,1%	42,7%
Índice de imobilização	0,4%	0,4%

(a) Demais limites operacionais: o Banco mantém monitoramento e controles compatíveis com a natureza e complexidade de suas operações e está em conformidade com os limites operacionais em vigor.

22 GARANTIAS FINANCEIRAS PRESTADAS E OUTRAS COBRIGACÕES

	2017		2016	
	Garan-tias	Provi-sões	Garan-tias	Provi-sões
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	2.425	(2)	-	-
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	16.649	(17)	-	-
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	1.962	(2)	-	-
Outras Fianças Bancárias	163.512	(526)	134.953	(267)
Total Garantias Financeiras Prestadas	184.548	(547)	134.953	(267)
Carta de Crédito de Importação	165	(1)	473	(2)
Confirmação de Carta de Crédito de Exportação	504	(1)	5.921	-
Total Outras Cobrigações	669	(2)	6.394	(2)
Total	185.217	(549)	141.347	(269)

Em 31 de dezembro de 2017 o Banco constituiu provisão sobre as garantias financeiras prestadas e outras cobrigações de acordo com o requerido pela Resolução CMN n.º 2.682/99 e 4.512/16, conforme política interna aprovada pela administração.

23 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a. Benefícios pós-emprego

- O Banco não possui planos de benefícios pós-emprego.

b. Seguro sobre o imobilizado e responsabilidade civil

- O Banco possui contratos de seguros vigentes, em montante julgado suficiente para cobertura de sinistros sobre o imobilizado e responsabilidade civil, inerente a ações dos seus administradores e principais gerentes.

A Diretoria	
Nelson Edgar Leite	Contador - CRC 1SP 220262/O-0

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

São Conselheiros e Diretores do

Intesa Sanpaolo Brasil S.A. - Banco Múltiplo
São Paulo - SP

Opinião - Examinamos as demonstrações financeiras do Intesa Sanpaolo Brasil S.A. - Banco Múltiplo ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Intesa Sanpaolo Brasil S.A. - Banco Múltiplo em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Base para opinião - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor - A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras - A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção